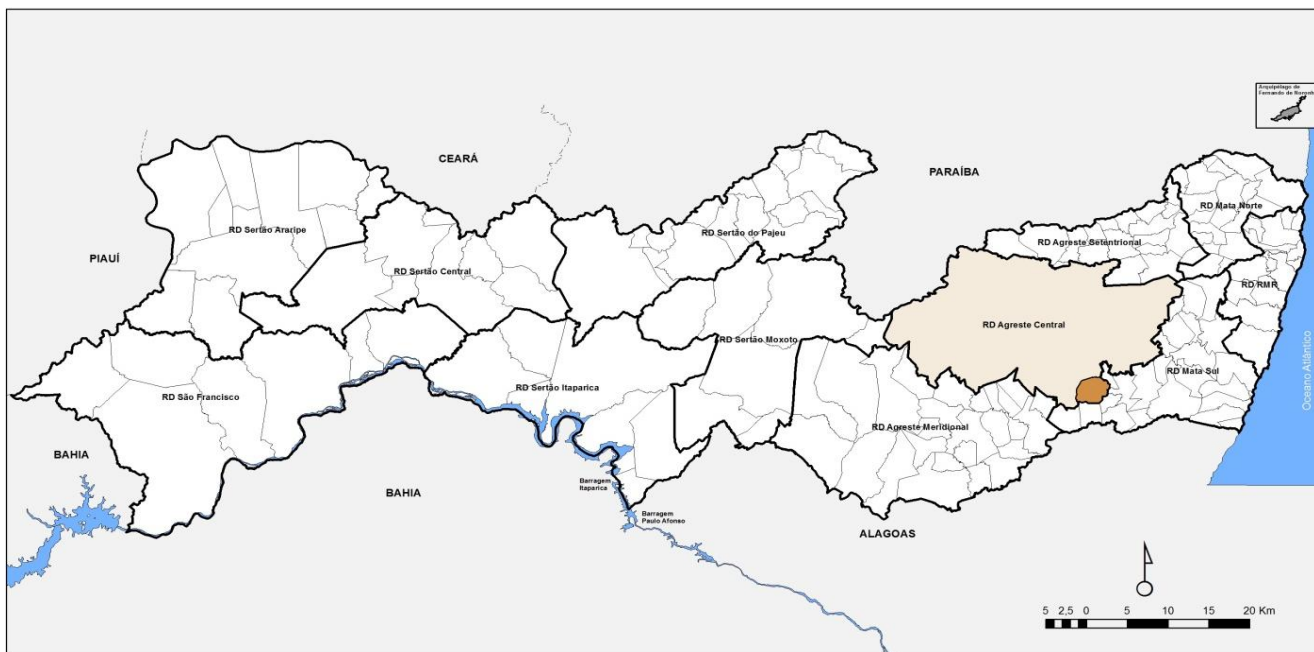


HISTÓRIA MUNICIPAL LAGOA DOS GATOS



Desmembrado do município de Panelas

Data de criação: 11/09/1928 Lei Estadual nº 1.931

Data de instalação: 01/01/1929

Data cívica (aniversário da cidade): 11/09

Em 1760, os colonizadores que pouco a pouco vinham enveredando pelo interior, em busca de terra para fixar residência e explorar a agricultura e a criação, pisaram o solo que mais tarde se chamou Lagoa dos Gatos. Em 1780 o português José Cavalcanti Fragofo foi o primeiro que desbravou e fixou residência em Peri-Peri, onde fundou uma fazenda de criação, alargando seus domínios. Segundo o testemunho de antigos habitantes, existem várias versões sobre a origem do topônimo “Lagoa dos Gatos”. Uma delas, a que tem mais fundamento, é a de que, no fim do século XVIII, em data incerta, o primeiro civilizado pisou naquela região coberta de grande mata escura e possuidora de uma pequena lagoa, formada por uma nascente e alimentada pelas águas de um riacho. A belíssima lagoa, única área no meio da densa mata a receber os raios solares, tinha suas águas límpidas e doces, protegidas por extenso lençol de junco e piripiri (ou periperi). Certo dia um caçador deparou-se com um gato maracajá bebendo água na lagoa, que daí por diante ficou conhecida como “Lagoa dos Gatos”.

Os fatos mais importantes da história do município ocorreram durante a guerra chamada dos Cabanos, em 1832.



O local onde hoje se situa a cidade de Lagoa dos Gatos exerceu papel relevante na referida guerra. Com seu terreno muito acidentado, quase todo cercado de montanhas, coberto por matas inóspitas e desconhecidas, oferecia aos rebeldes cabanos as melhores possibilidades de esconderijo. Estabelecendo seu quartel-general para os lados da serra do Cafundó, um grande número de revoltosos, sob o comando de Francisco Barros, continuou o combate. Tão danosas eram as ações dos cabanos nessa parte do Estado, que o governo resolveu aumentar os efetivos legais, enfrentando seriamente os revoltosos, com grande número de soldados, conseguindo a muito custo estabelecer um quartel provisório; com essa finalidade foi construída uma casa, nas proximidades da lagoa, onde funcionava o comando das forças em operação. Os combates só cessaram quando o bispo D. João Perdigão veio diretamente ao local, negociando a paz entre rebeldes e legalistas.

A Lei Estadual nº 209, de 23 de março de 1897, transferiu a sede do município de Panelas para Lagoa dos Gatos, que foi elevada à categoria de vila. No dia seguinte, a Lei Municipal (Panelas) nº 20 confirmou a transferência e mudou a numeração dos distritos: Panelas passaram a 2º distrito e Lagoa dos Gatos, a 1º distrito. A vila foi elevada à categoria de cidade pela Lei Estadual nº 991, de 1º de julho de 1909. A Lei Estadual nº 1.366, de 23 de maio de 1919, fez retornar a sede do município de Panelas para a cidade do mesmo nome.

A Lei Estadual nº 1.931, de 11 de setembro de 1928, criou o município de Frei Caneca, formado pelos territórios dos distritos de Lagoa dos Gatos e Lagoa do Souza, desmembrados do município de Panelas, e de parte do distrito de Belém de Maria, desmembrada de Bonito. A vila de Lagoa dos Gatos e distrito de igual nome passaram a denominar-se Frei Caneca. O município foi instalado em 1º de janeiro de 1929. O Decreto-Lei Estadual nº 235, de 09 de dezembro de 1938, determinou a mudança de denominação de Frei Caneca para Lagoa dos Gatos.

Fontes:

Agência CONDEPE/FIDEM, Calendário Oficial de Datas Históricas dos Municípios de Pernambuco. Recife: CEHM, 2006. V. 3

ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. V 18